O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 29/04/2023 - 06:00

Inflação e violência abalam esquerda e linha-dura sobre a Argentina

América Latina

Inflação e violência abalam esquerda e eleitor busca linha-dura na Argentina

Candidatos conservadores, como Javier Milei e Patricia Bullrich, ganham força com críticas a Macri e ao peronismo e promessas de combater o crime e a alta de preços

CAROLINA MARINS
ENVIADA ESPECIAL A BUENOS AIRES

Conforme o cenário eleitoral se desenha na Argentina, fica claro que a disputa presidencial de outubro começa a sair do eixo peronismo versus oposição. Nas ruas, o sentimento é de descrença na classe política. Por isso, o nome do deputado Javier Milei surge na boca dos eleitores que esperam um milagre na economia. Entre os que se preocupam com a criminalidade, Patricia Bullrich é citada como exemplo de "firmeza".

Segundo pesquisa do jornal *Clarín*, feita pela Reale Dalla Torre Consultores, o aumento do custo de vida é a principal preocupação dos argentinos, citada por 80% dos entrevistados. Em seguida vem a segurança pública, com 60%. Com a inflação acima de 100% e uma sensação de insegurança crescente, os argentinos procuram um salvador da pátria.

Walter Prieton, de 52 anos, dono de uma loja de guloseimas no centro de Buenos Aires, diz que não sabe ainda em quem votar, mas não acredita nem nos peronistas nem nos macristas. Mesmo sem escolher candidatos, Milei surge como opção. "Pelo menos é um economista, sabe o que tem de fazer", afirma.

O discurso do deputado que mais lhe convence é o rechaço à classe política. "É importante que as pessoas vejam que a casta política não tem nenhum interesse além do poder e da luxúria", afirmou Milei em entrevista ao canal LN+, no início deste mês.

AGUSTIN MARCARIAN/REUTERS-14/5/2022

Javier Milei faz campanha em Buenos Aires: antipolítica em alta

ATAQUES. Ele ataca Cristina Kirchner da mesma forma que critica Horácio Larreta, candidato da coalizão liderada por Mauricio Macri. Segundo ele, ambos buscam apenas o poder e não olham para a população. Um pensamento compartilhado por muitos argentinos que falaram com a reportagem.

"As pessoas estão muito nervosas com os governantes e aí o discurso do Milei é impecável e eficaz", afirma Facundo Galván, professor de ciência política na Universidade de Buenos Aires. "É um discurso antipolítica semelhante ao de Jair Bolsonaro."

Campanha
Enquanto governo e oposição brigam pela culpa da inflação, Milei promete mudanças

A pesquisa do *Clarín*, a primeira realizada após a retirada de Alberto Fernández da disputa, dá sinais de consolidação de Milei como uma força para a presidência. Em um cenário sem Fernández, Macri e Cristina, a coalizão Liberdade Avança, de Milei, empata com a aliança Juntos pela Mudança, de oposição, e a Frente de Todos, governista.

ACUSAÇÕES. Enquanto governo e oposição brigam pela culpa da inflação, Milei aparece na TV prometendo mudanças. Formado em economia, ele utiliza termos técnicos para explicar o que pretende fazer. Sua proposta econômica principal é a da dolarização da economia, inspirando-se no ex-presidente Carlos Menem. Uma política criticada por muitos economistas, já que a Argentina sofre com a ausência de dólares.

O segundo tema que mais preocupa os argentinos é o da segurança – e neste campo quem tem vantagem é a ex-ministra da Segurança Patricia Bullrich. Ela disputará as primárias do partido Proposta Republicana (PRO) com Larreta. Ainda que venha de uma das famílias mais tradicionais da Argentina e tenha sido ministra de Macri, Bullrich busca se descolar do macrismo.

INSEGURANÇA. Luis Antonio Quintana, de 68 anos, comanda uma mercearia em uma rua no centro de Buenos Aires e conta que tem simpatia por Bullrich. Por estar na região central da capital, ele já viu muitos roubos, furtos e invasões de comércio. "Estou aqui há 25 anos e comigo eles não mexem", conta.

Ainda que os números oficiais de homicídios, roubos e furtos estejam em queda, a sensação na Argentina é de que a situação nas ruas está pior. Entre motoristas de aplicativo há um cuidado para aceitar corridas por regiões da cidade, e não é incomum encontrar pequenas lojas que só atendem através de grades, mesmo durante o dia. ●

Fernández viajará ao Brasil na terça-feira para pedir ajuda a Lula

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, viajará ao Brasil na terça-feira para pedir ajuda ao seu colega brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo o jornal 'Clarín', além de apoio para superar a crise econômica, ele busca financiamento para as exportações brasileiras e para concluir um gasoduto.

Os dois presidentes conversaram por Zoom na quinta-feira. Foi o primeiro diálogo entre os dois desde que Fernández desistiu de se candidatar à reeleição, na semana passada. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional

Copyright © Clipclap 2025.